



**STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2006 e 2005



## STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

### Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

#### Conteúdo

Relatório anual da Administração	3 - 5
Parecer dos auditores independentes	6 - 7
Balanços patrimoniais	8
Demonstração do resultado	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Demonstração do valor adicionado	13
Balanço social	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis	15 - 25

# Relatório anual da Administração

## **Aos acionistas**

A administração da **STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da companhia referentes ao exercício de 2006, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar eventuais esclarecimentos adicionais.

## **A Companhia**

A **STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.** tem como objeto social principal, a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, programações, medições e demais serviços necessários à transmissão de energia elétrica.

Por meio do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 005/2004/ ANEEL, datado de 18 de fevereiro de 2004, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, foi outorgada à Companhia, a concessão de serviço de transmissão de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação das linhas de transmissão em 500 kV, Teresina II - Sobral III - C2 , com origem no estado do Piauí e término no estado do Ceará, com extensão de 334 km e Sobral III - Fortaleza II - C2, no estado do Ceará, com extensão de 212 km.

## **Sistema de transmissão**

As instalações de transmissão da STN integram a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, é do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia - MME.

Os serviços de operação e manutenção das linhas e subestações são realizados pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, sob a supervisão e fiscalização da STN, tendo apresentado um bom desempenho de suas atividades.

Em 2006, a disponibilidade das linhas de transmissão, medida pela relação entre a quantidade de horas em que estiveram disponíveis e o total de horas no período considerado, foi de 99,95 %.

## **Pesquisa e desenvolvimento - P & D**

A STN, em parceria com a CHESF, submeteu à aprovação da ANEEL o projeto de pesquisa e desenvolvimento, denominado de Sistema de Monitoramento de Linhas de Transmissão, inserido no tema Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos, tendo como principais objetivos mensuráveis:

- Prevenção contra o vandalismo, a sabotagem e o furto de componentes das linhas de transmissão em alta e extra alta tensão;
- Soluções tecnológicas que identifiquem, em tempo real, os pontos que estejam sendo alvo de sabotadores ou ladrões;
- Implementação de algoritmo de compressão de imagens para transmissão de vídeo em redes de bandas passantes reduzidas;
- Implementação de rede de sensores sem fio para transmissão de eventos de alarme nos locais monitorados;
- Implementação de sistema de interface entre redes de comunicação de dados e internet;
- Elaboração e implantação de projetos de sistemas mecânicos e eletrônicos que possam dificultar a escalada das torres por pessoas não autorizadas.

## **Responsabilidade sócio ambiental**

Diante da realidade sócio ambiental dos 22 municípios interceptados pelas linhas de transmissão, a STN desenvolveu, no exercício de 2006, ações sócio educativas com a comunidade situada ao longo da faixa de servidão, com representantes das sedes municipais nos estados do Ceará e do Piauí, abrangendo professores e agentes de saúde das localidades.

O Programa contemplou a realização de cursos, oficinas, palestras e visitas às residências, orientando a comunidade para evitar a prática de queimadas e incêndios, e fornecendo instruções sobre o respeito ao meio ambiente, proibição da captura e caça predatória de animais silvestres, preservação da flora e trato do lixo doméstico, além da forma de convivência segura e pacífica com as linhas de transmissão.

## **Desempenho econômico-financeiro**

Conforme o Contrato de Concessão, a prestação do serviço de transmissão se dará mediante o pagamento de Receita Anual Permitida, a partir de 1º de janeiro de 2006, data da disponibilização das instalações para a operação comercial, reajustada anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IGPM, sendo que, a partir do 16º ano de operação, a receita anual permitida será de 50% da vigente no 15º ano.

No exercício de 2006, a Companhia obteve um Resultado Operacional Líquido de R\$ 30.663 mil e um Lucro Líquido, após a provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, de R\$ 27.433 mil, correspondente a R\$ 138,55 por lote de 1.000 ações do capital social.

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final dos exercícios de 2006 e 2005 são:

	2006	2005
Liquidez geral	0,08	0,03
Liquidez corrente	0,71	0,77
Relação patrimônio líquido/ativo total	0,41	0,38
Relação exigível total/ativo total	0,59	0,62
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	12,53	-
Relação lucro operacional/patrimônio líquido (%)	12,53	-
(*) Margem EBITDA (LAJIDA) (%)	86,39	-
(**) Margem EBITDA ajustado (LAJIDA) (%)	87,43	-

(\*) Margem de EBITDA (LAJIDA) foi obtida pela divisão do EBITDA (LAJIDA) pela ROL. A ROL consiste em Receita Bruta menos o PIS, COFINS e RGR.

(\*\*) Margem de EBITDA ajustado (LAJIDA) foi obtida pela divisão do EBITDA (LAJIDA) pela ROL ajustada. A ROL ajustada consiste em Receita Bruta menos o PIS, COFINS, RGR, TFSEE e P&D.

A Administração da Companhia está propondo a distribuição dos dividendos correspondentes ao valor mínimo determinado pela legislação societária. Esta proposta está refletida nas demonstrações contábeis do exercício de 2006, no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária, conforme prescrito no parágrafo 3º do artigo 176, da Lei das Sociedades por Ações. Os lucros remanescentes foram mantidos em Reserva de Lucros à disposição da Assembléia Geral, que ao aprovar o Balanço determinará sua destinação.

Em complemento às demonstrações contábeis previstas na Legislação Societária, estamos apresentando, conforme Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Agregado e o Balanço Social da Companhia.

Finalmente, queremos deixar consignados os nossos agradecimentos aos acionistas, empregados, colaboradores, seguradoras, agentes financeiros do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

A Diretoria



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635  
Salas 501 e 502 - Aldeota  
60150-150 Fortaleza, CE - Brasil

Telefone 55 (85) 3307-5100  
Fax 55 (85) 3307-5101  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Parecer dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.  
Recife - PE

Examinamos o balanço patrimonial da STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A., levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa, do valor adicionado e o balanço social referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 representam informações complementares àquelas demonstrações, as quais não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. As demonstrações complementares e as informações contábeis constantes nessas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações contábeis acima referidas, tomadas em conjunto.



As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 17 de fevereiro de 2006.

31 de janeiro de 2007

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-S-PE

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Alberto da Silva Neto', written over a faint circular stamp.

João Alberto da Silva Neto  
Contador CRC 1RS-048980/O-0-T-SC-S-PE

## STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

### Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2006	2005	Passivo	Nota	2006	2005
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Numerário disponível		227	116	Fornecedores		7.840	5.649
Aplicações financeiras	5	15.185	7.115	Empréstimos e financiamentos	9	12.703	5.681
Concessionárias e permissionárias	6	10.382	-	Taxas regulamentares	10	3.591	-
Tributos e contribuições sociais a compensar	7	245	1.356	Tributos e contribuições sociais	11	2.108	168
Devedores diversos		48	61	Obrigações estimadas		183	174
Outros créditos		602	-	Provisão para compensação ambiental - IBAMA	12	4.465	-
Despesas pagas antecipadamente		40	333	Dividendos propostos	13	6.515	-
		<u>26.729</u>	<u>8.981</u>			<u>37.405</u>	<u>11.672</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Exigível a longo prazo</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Empréstimos e financiamentos			
Depósitos judiciais		-	298		9	281.614	294.837
<b>Permanente</b>				Provisão para contingências			
Imobilizado	8	512.579	487.155			883	-
Diferido		12	75	Fornecedores		500	-
		<u>512.591</u>	<u>487.230</u>			<u>282.997</u>	<u>294.837</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	13	198.000	190.000
				Reservas de lucros		20.918	-
						<u>218.918</u>	<u>190.000</u>
				<b>Total do passivo</b>			
						<u>539.320</u>	<u>496.509</u>
Total do ativo		<u>539.320</u>	<u>496.509</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Demonstração do resultado

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2006**

*(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ações)*

	Nota	2006
<b>Receita operacional</b>		
Disponibilização do sistema de transmissão		<u>91.732</u>
<b>Deduções da receita operacional</b>		
PIS		(596)
COFINS		(2.752)
Quota para RGR		<u>(2.275)</u>
		<u>(5.623)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		<u>86.109</u>
<b>Custo de operação</b>		
Pessoal		(1.496)
Material		(155)
Serviços de terceiros		(3.244)
Depreciação e amortização		(10.976)
Arrendamentos e aluguéis		(454)
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE		(455)
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D		(861)
Outras		<u>(434)</u>
		<u>(18.075)</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>		<u>68.034</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Pessoal		(1.338)
Material		(41)
Serviços de terceiros		(3.882)
Arrendamentos e aluguéis		(82)
Outras		<u>(9)</u>
		<u>(5.352)</u>
<b>Resultado do serviço</b>		<u>62.682</u>
<b>Receita (despesa) financeira</b>		
Receita financeira		1.215
Despesa financeira	15	<u>(33.234)</u>
		<u>(32.019)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>30.663</u>
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda</b>		<u>30.663</u>
Contribuição social		(1.104)
Imposto de renda		<u>(2.126)</u>
		<u>(3.230)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>27.433</u>
<b>Lucro por lote de mil ações - R\$</b>		<u>138,55</u>
<b>Quantidade de ações ao final do exercício por lote de mil ações</b>		<u>198.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Especial de dividendos		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2005</b>	100.067	-	-	-	100.067
Aumento de capital social conforme Boletins de subscrição em 23 de março, 4 de julho, 5 de setembro e 16 de novembro de 2005	<u>89.933</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>89.933</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	190.000	-	-	-	190.000
Aumento de capital social conforme Boletim subscrição em 21 de março de 2006	8.000	-	-	-	8.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	27.433	27.433
Destinação proposta à AGO:					
Reserva legal	-	1.372	-	(1.372)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(6.515)	(6.515)
Lucros remanescentes à disposição da assembléia	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.546</u>	<u>(19.546)</u>	<u>-</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<u><u>198.000</u></u>	<u><u>1.372</u></u>	<u><u>19.546</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>218.918</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Demonstrações das origens e aplicações de recursos

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
<b>Origens</b>		
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido do exercício	27.433	-
<b>Itens que não afetam o capital circulante</b>		
Depreciação	10.976	-
	<u>38.409</u>	<u>-</u>
<b>Recursos originados das operações</b>		
<b>De acionistas</b>		
Aumento de capital social	8.000	89.932
<b>De terceiros</b>		
Redução do realizável a longo prazo	298	83
Aumento do exigível a longo prazo	1.383	-
Tributos e contribuições sociais	-	(149)
Financiamentos	-	219.837
	<u>48.090</u>	<u>309.703</u>
<b>Aplicações</b>		
No imobilizado	36.337	323.655
Financiamentos a longo prazo transferidos para o circulante	13.223	-
Dividendos propostos	6.515	-
	<u>56.075</u>	<u>323.655</u>
<b>Redução do capital circulante líquido</b>	<u>(7.985)</u>	<u>(13.952)</u>
<b>Demonstração das variações no capital circulante líquido</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	26.729	8.981
No início do exercício	8.981	11.796
	<u>17.748</u>	<u>(2.815)</u>
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	37.405	11.672
No início do exercício	11.672	535
	<u>25.733</u>	<u>11.137</u>
<b>Redução do capital circulante líquido</b>	<u>(7.985)</u>	<u>(13.952)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2006**

*(Em milhares de Reais)*

<b>Atividades operacionais</b>	
Lucro líquido do exercício	27.433
<b>Itens que não afetam o capital circulante</b>	
Depreciação	10.976
	-
<b>Variações no ativo circulante</b>	
Aumento das concessionárias e permissionárias	(10.382)
Redução de tributos e contribuições sociais a compensar	1.110
Redução de devedores diversos	14
Redução das despesas pagas antecipadamente	293
Aumento de outros créditos	<u>(602)</u>
<b>Variações no passivo circulante</b>	
Aumento dos fornecedores	2.191
Aumento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	32.127
Aumento das taxas regulamentares	3.591
Aumento dos tributos e contribuições sociais	1.940
Aumento das obrigações estimadas	9
Aumento da provisão para compensação ambiental - IBAMA	<u>4.465</u>
<b>Aplicações no realizável a longo prazo</b>	298
<b>Aumento no exigível a longo prazo</b>	1.383
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>74.846</u>
<b>Atividades de investimentos</b>	
Aplicações no imobilizado	(36.338)
Aumento de capital social em dinheiro	<u>8.000</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(28.338)</u>
<b>Atividades de financiamentos</b>	
Amortização e pagamento de financiamento	<u>(38.327)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<u>(38.327)</u>
<b>Aumento líquido no caixa e aplicações financeiras</b>	<u>8.181</u>
<b>Representado por:</b>	
Saldo final de caixa e aplicações financeiras	15.412
Saldo inicial de caixa e aplicações financeiras	<u>7.231</u>
<b>Aumento líquido</b>	<u>8.181</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Demonstração do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2006

(Em milhares de Reais)

<b>Receitas</b>	
Disponibilização do sistema de transmissão	91.732
Resultado não operacional	
(-) Insumos adquiridos de terceiros	
Serviços de terceiros	(7.126)
Materiais	(196)
Taxa de fiscalização serviços de energia elétrica - TFSEE	(455)
Pesquisa & Desenvolvimento	(861)
Outros custos operacionais	(538)
	<u>82.556</u>
<b>Resultado não operacional</b>	
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>82.556</u>
(-) Quotas de reintegração (depreciação/amortização)	(10.976)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>71.580</u>
(+) Valor adicionado recebido em transferência	
Receita financeira	<u>1.215</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u><u>72.795</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	
<b>Pessoal e encargos (inclusive administradores)</b>	
Remunerações	1.811
Encargos sociais (exceto INSS)	112
Auxílio alimentação	87
Assistência médica e odontológica	143
Outras	173
	<u>2.326</u>
<b>Governo</b>	
INSS (sobre remunerações)	507
Encargos do consumidor	2.275
Imposto de renda e contribuição social	3.230
PIS e COFINS	3.348
Impostos e taxas, estaduais e municipais	43
CPMF	398
Outras	84
	<u>9.885</u>
<b>Financiadores</b>	
Juros e variações monetárias	32.127
Outras despesas financeiras - Juros passivos	1.024
	<u>33.151</u>
<b>Acionistas</b>	
Dividendos propostos	6.515
Reservas de lucros	20.918
	<u>27.433</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>72.795</u></u>
<b>Valor adicionado médio por empregado</b>	<u><u>3.164</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Balanço social

Exercício findo em 31 de dezembro de 2006

(Em milhares de Reais)

### Base de cálculo

Receita líquida (RL)	86.109
Lucro operacional (LO)	30.663
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.811

	Valor - R\$	% Sobre FPB	% Sobre RL
<b>Indicadores sociais internos</b>			
Encargos sociais compulsórios	619	34,18%	0,72%
Assistência médica	143	7,90%	0,17%
Auxílio alimentação	173	9,55%	0,20%
Capacidade profissional	22	1,21%	0,03%
Seguro de vida	9	0,50%	0,01%
Outros	56	3,09%	0,07%
Total	<u>1.022</u>	<u>56,43%</u>	<u>1,20%</u>

	Valor - R\$	% Sobre LO	% Sobre RL
<b>Indicadores sociais externos</b>			
Doações e contribuições	45	0,15%	0,05%
Tributos excluídos encargos sociais	<u>6.578</u>	<u>21,45%</u>	<u>7,64%</u>
	<u>6.623</u>	<u>21,60%</u>	<u>7,69%</u>

### Indicadores do corpo funcional (1)

Empregados no final do período (inclusive administradores)	23
Escolaridade dos empregados	
Superior e extensão universitária	13
2º Grau	7
Faixa etária dos empregados	
Abaixo de 30 anos	5
De 30 até 45 anos (exclusive)	9
Acima de 45 anos	9
Admissões durante o ano	1
Mulheres que trabalham na empresa	11

### Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial (1)

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	34,25 vezes
Acidentes de trabalho	Nenhum

(1) informações não auditadas pelos auditores independentes

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

*(Em milhares de Reais)*

#### **1 Contexto operacional**

A STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. foi constituída em 27 de outubro de 2003 com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica, tendo como objetos sociais planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela CHESF, sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

#### **2 Da concessão**

Pelo Contrato de Concessão nº 05/2004, de 18 de fevereiro de 2004, foi outorgada à Companhia pela União, por intermédio da ANEEL, a concessão de serviço de transmissão de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, compreendendo as linhas de transmissão em 500 kV, Teresina II - Sobral III - C2, com origem no estado do Piauí e término no estado do Ceará, com extensão de 334 km e Sobral III - Fortaleza II - C2, no estado do Ceará, com extensão de 212 km.

Em 1º de janeiro de 2006, entraram em operação comercial as citadas linhas de transmissão, com uma antecipação de 48 dias em relação à data fixada no Contrato de Concessão.

A Receita Anual Permitida - RAP, conforme Resolução ANEEL nº 355/2006, de 30 de junho de 2006, é de R\$ 90.591, referente ao ciclo 2006/2007. De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a Receita Anual Permitida - RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

#### **3 Apresentação das demonstrações contábeis**

As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e nas Normas Contábeis aplicáveis às Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, de acordo com o modelo sugerido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Ofício Circular nº 2.396/2006 - SFF/ANEEL, de 28 de dezembro de 2006.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado e exigências da ANEEL, a Companhia está apresentando as seguintes informações complementares: Demonstrações dos fluxos de caixa, Demonstrações do valor adicionado e Balanço social.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### 4 Principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas pela Companhia são as seguintes:

#### *a. Apuração do resultado*

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### *b. Estimativas contábeis*

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, estoques, imposto de renda diferido ativo e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### *c. Ativos circulante e não circulante*

- *Aplicações financeiras*

As Aplicações financeiras no mercado aberto estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- *Concessionárias e permissionárias*

Incluem os valores faturados e a faturar até a data do balanço, e ainda não recebidos.

Devido às características das atividades da Companhia, não existe praticamente histórico de inadimplência, portanto, sem necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.



# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

- *Estoques*

Os materiais em estoque são avaliados e registrados ao custo de aquisição que não excedem ao valor de reposição.

- *Imobilizado*

O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela Resolução ANEEL nº 015 de 29 de dezembro de 1997. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa às Resoluções nº 02, de 24 de dezembro de 1997, e nº 44, de 17 de março de 1999, que variam de 2,5% a 20% ao ano.

- *Demais ativos circulantes e não circulantes*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

**d. *Passivos circulante e não circulante***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

**e. *Provisões***

Uma provisão é reconhecida nas demonstrações contábeis resultante de um evento passado que originou um passivo, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### *f. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido*

O Imposto de Renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido está constituída a alíquota de 9%.

### *g. Lucro por ação*

O lucro por ação é determinado considerando as ações na data do balanço.

## 5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e 2005 apresentam-se como a seguir:

Tipos de aplicação	Vencimento	Remuneração	2006	2005
Carteira de clientes	Livre	99% do CDI	7.479	1.227
Carteira de clientes	Vinculado ao Financiamento junto ao BNB	99% do CDI	3.300	3.480
LFT	Livre	100% do CDI	4.267	2.321
Outros	Livre		<u>139</u>	<u>85</u>
			<u>15.185</u>	<u>7.115</u>

## 6 Concessionárias e permissionárias

	2006
Encargos de uso da transmissão faturados, a receber	10.112
Parcela de ajuste a faturar (a)	<u>270</u>
	<u>10.382</u>

(a) A parcela refere-se à parcela de rateio de antecipação de junho de 2006, que deverá compor o Aviso de Crédito - AVC do ciclo 2007/2008.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 7 Tributos e contribuições sociais a compensar

Por força de determinações legais, a Companhia sofreu retenções e realizou antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Os saldos finais estão assim constituídos:

	2006	2005
Retenções de tributos sobre o faturamento arrecadado:		
• IRRF	73	-
• PIS	12	-
• COFINS	56	-
• CSLL	74	-
IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras	<u>30</u>	<u>1.356</u>
	<u>245</u>	<u>1.356</u>

### 8 Imobilizado

		2006		2005	
	Taxa média(%) anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					-
Intangíveis	3,0%	1.261	(3)	1.258	-
Terrenos	-	18	-	18	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,0%	47	(2)	45	-
Máquinas e equipamentos	2,5%	505.076	(10.888)	494.188	-
Veículos	20,0%	239	(8)	231	-
Móveis e utensílios	10,0%	<u>167</u>	<u>(13)</u>	<u>154</u>	-
		506.808	10.914	495.894	-

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	Taxa média(%) anual de depreciação	2006		2005	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em curso					
Intangíveis		1.060	-	1.060	519
Edificações, obras civis e benfeitorias		20	-	20	-
Móveis e utensílios		-	-	-	272
Máquinas e equipamentos		2.023	-	2.023	204.472
A ratear		9.050	-	9.050	270.629
Estudos e projeto		-	-	-	121
Material em depósito		4.167	-	4.167	-
Depósito judicial		277	-	277	-
Adiantamento a fornecedores		<u>88</u>	<u>-</u>	<u>88</u>	<u>11.142</u>
		<u>16.685</u>	<u>-</u>	<u>16.685</u>	<u>487.155</u>
		<u>523.493</u>	<u>10.914</u>	<u>512.579</u>	<u>487.155</u>

De acordo com os artigos 63 e 64, do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

A Companhia obteve diferimento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS nos Estados do Ceará e Piauí, enquanto os bens permanecerem incorporados, de acordo com a legislação local, por ocasião da construção das linhas de transmissão.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 9 Empréstimos e financiamentos

	2006			2005		
	Circulante		Total	Não circulante	Total	Total
	Principal	Encargos		Principal e encargos		
Moeda nacional						
BNB	<u>12.191</u>	<u>512</u>	<u>12.703</u>	<u>281.614</u>	<u>294.317</u>	<u>299.995</u>

Os saldos devidos são provenientes de contrato de financiamento no valor original de R\$ 299.995, obtido do Banco do Nordeste do Brasil - BNB com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE-PROINFRA. Está sujeito a encargos de 14% ao ano, pagos trimestralmente durante o período de carência fixado em 24 meses, e mensalmente, após esse período, após o qual serão pagos em 216 prestações mensais, vencendo-se a primeira em julho de 2006 e a última em junho de 2024.

De acordo com Decreto Presidencial nº 5.951, de 13 de outubro de 2006, a partir de 1º de janeiro de 2007 os encargos financeiros dos financiamentos concedidos com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, de que trata o artigo 1º da Lei nº 10.177/2001, foram alterados, passando os do contrato STN/BNB para 11,50% ao ano.

O financiamento teve como finalidade a implantação das instalações, objeto do Contrato de Concessão n 005/2004-ANEEL, celebrado entre a STN e a União, e tem como garantia o penhor de ações da Companhia, o penhor dos direitos emergentes da concessão, fiança corporativa, fundo de liquidez e outros.

Os vencimentos anuais dos empréstimos e financiamentos a longo prazo são os seguintes:

Vencimentos por exercício	R\$ mil
2008	12.317
2009	12.957
2010	13.632
2011	14.342
2012	15.446
2013	16.608
Após 2013	<u>196.312</u>
	<u>281.614</u>

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 10 Taxas regulamentares

	<b>2006</b>
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	2.275
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	861
Taxa de Fiscalização ANEEL	<u>455</u>
	<u><b>3.591</b></u>

Em 2006, foi calculada e incluída a provisão de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D em atendimento ao Ofício Circular nº 2.396/2006 emitido pela ANEEL.

### 11 Tributos e contribuições sociais

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
INSS - Folha de pagamento	4	5
INSS - Empregador e outros	53	42
FGTS	12	8
PIS	122	-
COFINS	561	-
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	416	-
IRRF - Folha de pagamento	29	27
IRRF - Serviços de terceiros	3	10
ICMS	80	-
ISS	8	34
Retenções PIS/COFINS/CSLL	11	42
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	<u>809</u>	<u>-</u>
	<u><b>2.108</b></u>	<u><b>168</b></u>

Para o serviço de transmissão de energia elétrica o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS é diferido nos termos da legislação aplicável.

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

A partir do exercício de 2007, o recolhimento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido será calculado, em função da legislação vigente, com base no lucro real. Até o exercício de 2006 a forma de tributação aplicada era o lucro presumido.

### 12 Provisão para compensação ambiental - IBAMA

Como parte do processo de licenciamento, a Companhia é obrigada a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades. Para tanto, o IBAMA determina o valor a ser investido e a destinação de tal investimento. O valor do investimento em compensação ambiental deve ser equivalente a pelo menos 0,5% do valor total dos investimentos em um empreendimento, assim, em 31 de dezembro de 2006, está provisionado o montante de R\$ 4.465.

### 13 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social autorizado e integralizado até 31 de dezembro de 2006 monta em R\$ 198.000 mil (2005 - R\$190.000), representado por 198.000 mil ações ordinárias sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2006 é a seguinte:

Acionistas	Quantidade de ações			
	2006		2005	
	Integralizadas	% capital	Integralizadas	% capital
Companhia Técnica de Engenharia Elétrica	100.979.997	50,999998	96.899.997	50,999998
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	97.019.998	48,999999	93.099.998	48,999999
Membros do Conselho de Administração	<u>5</u>	<u>0,000003</u>	<u>5</u>	<u>0,000003</u>
	<u>198.000.000</u>	<u>100</u>	<u>190.000.000</u>	<u>100</u>

# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### ***b. Reservas de lucros***

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva especial de dividendos*

Os lucros remanescentes foram mantidos na conta de reserva à disposição da Assembléia, para sua destinação.

### ***c. Dividendos propostos***

As demonstrações contábeis registram a proposta da Administração da Companhia, sujeita à aprovação dos Acionistas em Assembléia Geral, para distribuição de dividendos mínimos exigidos pelo Estatuto (25% do Lucro Líquido após a apropriação da Reserva Legal).

## **14 Cobertura de seguros**

Os principais ativos da Companhia, representado por 3 (três) subestações, Teresina II, Sobral III e Fortaleza II, estão segurados por apólice com vigência até 15 de março de 2007, no montante de R\$ 80.803 mil, cujo prêmio anual pago montou em R\$ 214 mil.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



# STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### 15 Despesas financeiras

	<b>2006</b>
Encargos da dívida BNB	(32.127)
Outras (líquidas)	<u>( 1.107)</u>
	<u>(33.234)</u>

### 16 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2006 e 2005, não diferem daqueles registrados nas demonstrações contábeis.

### 17 Demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2006, não existem demandas judiciais, sejam de natureza cível, tributária, trabalhista ou societária, que exijam provisão para prováveis contingências, ou que requeiram divulgações de possíveis perdas para a Companhia.